



PLANETA

Redes de pesca matam entre 700 e 1,3 mil toninhas ao ano

Pesquisadores alertam para a morte de toninhas – um tipo de golfinho – que ficam presas acidentalmente em redes de pesca no litoral brasileiro.

De acordo com Eduardo Secchi, do Instituto de Oceanografia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), entre 700 e 1,3 mil toninhas morrem todos os anos no Rio Grande do Sul e no Uruguai por essa razão.

As redes de pesca chegam a ter entre 20 e 30 quilômetros. Mas, segundo Secchi, deveriam ter, no máximo, 7,5 km.



Captura. Toninhas morrem após ficarem presas em redes

As toninhas geram somente um filhote a cada dois anos e costumam ficar próximas da costa. Por isso, acabam ameaçadas também pela poluição das águas.

Juntos, esses problemas têm feito o número de indivíduos da

ANO DO TIGRE

Depois que 11 tigres siberianos morreram de fome, o Zoo de Shenyang, na China, receberá do governo municipal US\$ 1 milhão (R\$ 1,7 milhão) para melhorar suas condições.



CONSERVAÇÃO

SeaWorld tenta salvar imagem após morte

O parque aquático SeaWorld, em Orlando (EUA), está preocupado com sua imagem após a morte da treinadora Dawn Brancheau, atacada por uma orca há quase 20 dias. Em um esforço de relações públicas, o parque agora tenta mostrar que também realiza resgates de animais que estão em condições precárias. “O SeaWorld acredita ser cada vez mais necessário oferecer à imprensa informações sobre os trabalhos na proteção da vida marinha (...). Temos diversas ações relacionadas ao resgate de animais que estão morrendo por causa da intoxicação em águas contaminadas e exploração predatória”, diz um comunicado do parque distribuído à imprensa. Segundo a nota, só

“Não dormi nas 60 horas que fiquei em Copenhague (para fechar um acordo climático). Minha consciência está limpa.”

Wen Jiabao

PRIMEIRO MINISTRO DA CHINA



este ano foram resgatados 11 peixes-boi, que passaram por reabilitação no parque e depois foram devolvidos à natureza.

TENDÊNCIA

Galpões industriais terão selo verde

O GR Jundiaí, condomínio de galpões industriais que está sendo construído no interior de

estadão.com.br
Leia. Após terremoto, Haiti vive caos ambiental
 estadão.com.br/planeta

São Paulo pela GR Properties, será o primeiro empreendimento do tipo a receber a certificação Leed, destinado a construções com menor impacto ambiental. O conjunto de galpões prevê uma economia de 20%

no consumo de água e gestão dos resíduos da obra. No País existem 14 empreendimentos com o selo verde, a maior parte edifícios comerciais. / AFRA BALAZINA e ANDREA VIALLI

● Faça a sua parte

Mantenha a manutenção do seu carro em dia. Um motor mal cuidado pode consumir 50% a mais de combustível e emitir 50% mais CO₂.